

Termo de Referência 01/2023

1. Identificação

Contratação de pessoa física para a função de Técnico em Biologia, Ecologia ou Gestão Ambiental, para o Projeto GEF Terrestre *“Elaboração e Implementação de Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas no Interior e Entorno de Unidades de Conservação no Bioma Caatinga, Estação Ecológica Raso da Catarina (ESEC Raso da Catarina)”*.

2. Identificação

A AGENDHA é uma Organização Não Governamental, com atuação nacional no âmbito das relações agroecológicas, socioprodutivas, socioeconômicas e de gênero, desenvolvendo tecnologias sociais, prestando serviços ATER pública e gratuita para segurança e autonomia alimentar, hídrica e energética renovável; geração de renda e bem-viver; incidindo na proposição e desenvolvimento de políticas públicas e no controle social de algumas delas. Em sua história de atuação em parceria com vários Organismos Governamentais, Organizações da Sociedade Civil, Institutos, Fundações, já realizou diversos projetos em áreas rurais e urbanas, principalmente com famílias de Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais e da Agricultura Familiar (PIPCTAFs) e suas Organizações Sociopolíticas e Socioprodutivas, especialmente as das Zonas Subúmida, Seca e Semiárida brasileiras.

Em seus 20 anos de atuação, em parceria com várias Organismos Governamentais (OGs) e Organizações Não Governamentais (ONGs), já desenvolveu diversos Projetos Agroecológicos, Socioambientais, Socioculturais e Ecoeconômicos, junto e com famílias de PIPCTAFs do campo, das florestas, das águas, de periferias urbanas e de aglomerados rurbanos, e suas organizações e movimentos.

A Estação Ecológica Raso da Catarina localiza-se no Bioma Caatinga, com uma área de 104.844,40 hectares, tendo como Diploma Legal de Criação a Portaria no 373 de 11 de outubro de 2001, tendo, de acordo com, ALMEIDA e FIGUEIROA (1984), inserção climática no *“Grupo BSh, segundo a classificação de Köppen, e aos grupos 2c, 4aTh e 5aTh na classificação de Gaussen”*.

A ecorregião do Raso da Catarina possui formato estreito e alongado se estabelecendo nos limites naturais geomorfológicos da Bacia Sedimentar de Tucano Norte.

A precipitação pluviométrica média é de 600 mm/ano e o período chuvoso pode ocorrer de dezembro a fevereiro, com um regime de escassez das chuvas distribuídas irregularmente no espaço e no tempo. Quanto à hidrografia, duas bacias hidrográficas influenciam seu ecossistema, a do trecho submédio do rio São Francisco e a do rio Vaza-Barris, contribuindo com as recargas hídricas de ambas BHs.

Por estar situada nas baixas latitudes tropicais, a taxa de insolação é elevada e as temperaturas muito altas, especialmente nos períodos de seca intensa.

Predominam na região solos compostos de areias quartzosas álicas e distróficas (atual Neossolos Quartzarênicos), que são muito profundos e com baixa capacidade de troca de cátions. Possuem, portanto, baixa fertilidade natural, baixa retenção de umidade e alta taxa de infiltração. Sua constituição quartzosa, constituem solos pobres em nutrientes para a vegetação. Boa noite a net boa

A formação vegetal da Caatinga compõe-se de espécies arbóreas ou arbustivas, decíduas. Em geral seu aspecto é de mata aberta, ressecada e de coloração acinzentada, o que lhe dá uma fisionomia extremamente peculiar na época seca.

Para fundamentar um PRAD para a ESEC Raso da Catarina, é importante um olhar para a situação atual e os diversos apontamentos de prioridades que tem sido estabelecido para ações junto a esse importante ecossistema, mas principalmente, deve estar amparado no plano de manejo já constituído para a mesma, plano esse realizado pelo IBAMA em 2008, que evidencia no seu conteúdo uma avaliação profunda de todos os aspectos que permeiam um ambiente na grandiosidade dessa reserva e que a partir das avaliações realizadas, apontou quais objetivos deveriam nortear ações na referida reserva. Recuperar paulatinamente as áreas degradadas, mesmo em pequena escala inicialmente, significará um grande passo para que essa geração e as futuras se comprometam com a sua manutenção na plenitude de sua importância.

3. Justificativa

A Caatinga, como um ecossistemas florestal exclusivamente brasileiro, de florestas abertas, como os dos biomas Pampa e Pantanal, abriga uma grande biodiversidade, comparável a ecossistemas florestais densos, com altas taxas de endemismo e proveem diversos serviços ecossistêmicos, como estabilização do solo, proteção de nascentes e mananciais, regulação do clima, entre outros no entanto a conservação deste sistema tem recebido historicamente pouca atenção quando comparados aos dos biomas Amazônia e Mata Atlântica.

As Unidades de Conservação são áreas onde a cobertura vegetal, a biota associada e os processos ecológicos estão em geral conservados, no entanto, existem áreas degradadas mesmo no interior e entorno de UCs de proteção integral. Em muitos casos, essas áreas são oriundas não só de ações antrópicas recentes, mas também pretéritas às suas criações.

Diversas ameaças estão constantemente afetando a conservação em UCs, e em casos onde as ações de proteção não foram efetivas, tais ameaças podem ocasionar a degradação ambiental e a necessidade de recuperação. Há casos, nos quais, a degradação foi branda e o ecossistema apresenta resiliência suficiente para retornar ao estado original uma vez que sejam isolados os fatores de perturbação. Em outras situações, é necessária uma intervenção mais intensiva para promover a recuperação.

Dessa forma, é fundamental a elaboração e a implementação do PRAD na ESEC Raso da Catarina, para gerar modelos e experiências de referência a serem replicados em outras áreas da Caatinga.

4. Objetivo Geral

Apoiar a implementação das ações do PRAD no interior e no entorno da ESEC Raso da Catarina – bioma Caatinga.

5. Objetivos Específicos

Facilitar, orientar e apoiar a conservação e o manejo sustentável dos ecossistemas naturais e da biodiversidade do interior da ESEC e dos agroecossistemas familiares e da agrobiodiversidade de PIPCTAFs do entorno da ESEC, na implementação das ações do PRAD, visando o alcance dos seguintes resultados:

5.1. Em relação ao Objetivo Específico, de elaboração do PRAD, para o interior e o entorno da ESEC:

- A.1.1. Observar o mapeamento inicial das áreas do interior e do entorno da ESEC Raso da Catarina;
- A.1.2. Seguir a definição das Diretrizes e das Estratégias para a implementação do PRAD, nas áreas degradadas mapeadas no interior e no entorno da ESEC;
- A.1.3. Obedecer às prioridades das ações mapeadas para recuperação das Áreas Degradadas no interior e no entorno da ESEC; e
- A.1.4. Seguir os indicadores de Monitoramento em Processo dos Resultados decorrentes das Ações PRAD, no interior e no entorno da ESEC.

5.2. Em relação ao Objetivo Específico A.2. Implementar parte do PRAD, elaborado para o interior e o entorno da ESEC, atuar com base:

- A.2.1. Na Caracterização e no Diagnóstico das Áreas Degradadas, do interior e do entorno da ESEC;
- A.2.2. Na Caracterização e no Diagnóstico do solo das Áreas Degradadas que serão recuperadas no interior e no entorno da ESEC;
- A.2.3. Nos métodos e nas práticas de recuperação definidas no PRAD, para o interior e o entorno da ESEC;

A.2.4. Nos métodos, nos processos, nas logísticas e nas atividades de recuperação propostos no PRAD para o interior e o entorno da ESEC;

A.2.5. Nos métodos, nos processos, nas logísticas e nas atividades definidas no PRAD, para a manutenção das Áreas em Processo de Recuperação, no interior e no entorno da ESEC;

A.2.6. No método de envolvimento dos atores locais e de divulgação do projeto, no interior e no entorno da ESEC;

A.2.7. Nas ações que visem diminuir os riscos externos, no interior e no entorno da ESEC;

A.2.8. Nas ações voltadas para a recuperação e para a manutenção das áreas em processos de recuperação, no interior e no entorno da ESEC;

A.2.9. No cronograma para execução das atividades previstas, no interior e no entorno da ESEC;

A.2.10. Nos insumos definidos no PRAD, para o interior e o entorno da ESEC;

A.2.11. Na definição do custo total de recuperação por hectare do PRAD, no interior e no entorno da ESEC Raso da Catarina.

6. Qualificações, conhecimentos e experiência profissional exigidas.

6.1. Qualificações e conhecimentos mínimos:

- Formação superior nas Ciências Agrônômicas, Ambientais, Biológicas, Florestais e Geográficas;
- Experiência em informática, internet, pacote office (Word, Excel, PowerPoint); e
- Possuir Carteira Nacional de Habilitação – CNH Categoria A ou B.

6.2. Experiências profissionais:

Exige-se que se tenha pelo menos experiências:

- Habilidade em participar de equipe multidisciplinar e interdisciplinar, seguindo orientações da Coordenação de Projetos e das Coordenações Institucionais;
- Com atividades junto e com famílias de Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais e da Agricultura Familiar;
- Com atividades de educação ambiental;
- Com identificação de espécies vegetais da biodiversidade e da agrobiodiversidade;
- Com coleta e seleção de sementes da biodiversidade e da agrobiodiversidade;
- Com produção e manejo de mudas da biodiversidade e da agrobiodiversidade;
- Com identificação e avaliação de impactos ambientais;
- Com produção de mudas de espécies nativas da Caatinga em viveiro;
- Com criação de sistemas agroflorestais no Bioma Caatinga;

- Com manejo e produção de mudas e plantio em áreas degradadas;
- Com apoio na elaboração de planos de recuperação de áreas degradadas;
- Habilidade em fazer fotografias e pequenos vídeos sobre a realização das atividades e de Experiências de Referências em Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Manifestações Culturais, das famílias de PIPCTAFs e suas organizações e movimentos.

7. Processo de Seleção.

As/os profissionais deverão enviar currículo, para o endereço eletrônico curriculo.agendha@gmail.com, até às 23 horas e 59 minutos, do dia 22 de fevereiro 2023. Com o título de **TdR 01/2023 AGENDHA ESEC**.

Até às 18:00 horas do dia 20 de fevereiro 2023, se poderá tirar dúvidas sobre o presente Termo de Referência, através do e-mail.

Todas/os candidatas/os terão seus currículos avaliados pela Coordenação Institucional da AGENDHA, que em seguida convidará para a entrevista, a ser realizada no dia 24 de fevereiro de 2023, apenas aquelas/es que apresentarem qualificações profissionais compatíveis com os requisitos relacionados nos itens **6.1. Qualificações e conhecimentos mínimos; e 6.2. Experiências profissionais**.

O profissional deverá apresentar o currículo com foto e os respectivos documentos de comprovação (cópias e originais), bem como os demais documentos para a contratação, no dia 28 de fevereiro de 2023.

O início das atividades dar-se-á no dia 01 de março de 2023.

8. Localizações dos trabalhos:

- Na sede da AGENDHA;
- Na estufa e viveiro da AGENDHA, no Recanto Solidário (antiga fazendinha da CHESF);
- No interior da ESEC;
- Em comunidades de PIPCTAFs do entorno da ESEC;
- Eventualmente, em outras localidades de atuação da AGENDHA.

9. Prazo de Contrato:

A/o profissional a ser contratado iniciará a sua relação laboral com a AGENDHA, através de um contrato de experiência, com base na legislação brasileira, inicialmente de 30 (trinta) dias. Havendo desempenho profissional satisfatório e concordância entre as partes, o contrato poderá ser prorrogado por mais 12 (doze) meses.

10. Conformidade com o termo de referência:

Considerar-se-á que a/o profissional que decidir participar desse processo de seleção, conhece plenamente o presente **TdR 01/2023 AGENDHA ESEC**, e que o aceitou totalmente.

Considerar-se-á que a participação das/os profissionais que serão contratadas/os para este projeto, terão conhecido, verificado e dimensionado as obrigações e dificuldades inerentes à plena execução dos serviços, inclusive as informações complementares, que receberá das Coordenações Institucionais, no momento da entrevista e durante o processo de contratação, de modos plenamente suficientes, para assumir o compromisso de executá-los, conforme o contrato que será assinado.

A não verificação, por qualquer causa, das dificuldades à execução dos serviços não poderá ser avocada, no desenrolar dos trabalhos, como fonte de alteração dos termos contratuais que venham a ser estabelecidos

Paulo Afonso/BA, 13 de fevereiro de 2023.


Luciene Marilac da Silva
Coordenadora Geral Institucional